

Exma. Senhora
Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e
Modernização Administrativa
Deputada Teresa Leal Coelho

Assunto – Pedido para Audição da ex. Secretária de Estado do Tesouro, Isabel Castelo Branco e de Miguel Relvas.

Ao longo dos últimos meses a comunicação social tem dado conta de múltiplos episódios relacionados com o processo de alienação do Banco Efisa, ex-banco de investimento do BPN (Banco Português de Negócios).

Sob a alçada da Parparticipadas, sociedade estatal criada em 2010 para gerir 13 sociedades que pertenciam ao BPN, e que foi objeto de nacionalização em 2008, o Banco Efisa, entretanto presidido por Francisco Nogueira Leite, foi alvo de um processo de recapitalização por decisão do Governo liderado pelo Primeiro-Ministro Pedro Passos Coelho.

A recapitalização pública do Banco Efisa totalizou 90 milhões de euros e foi operada por Despacho da ex-Secretária de Estado do Tesouro, Isabel Castelo Branco.

Posteriormente, e já em julho de 2015, a Parparticipadas decidiu vender o Banco Efisa à Pivot SGPS pelo valor de 32 milhões de euros.

Supostamente, a Pivot SGPS contou com a consultoria do ex. Ministro do Governo PSD/CDS, Miguel Relvas ao longo do processo que levou à aquisição do Banco Efisa.

Nos últimos dias o país foi confrontado com a notícia de que Miguel Relvas passou a acionista da Pivot SGPS, decisão que apenas aguarda parecer do Banco de Portugal.

Em suma, o anterior Governo PSD/CDS, liderado pelo Primeiro-Ministro Pedro Passos Coelho, injetou 90 milhões de euros num banco que amanhã, caso o Banco de Portugal assim o decida, poderá ser de Miguel Relvas, ex. Ministro e ex. número 2 de Pedro Passos Coelho.

Nestes termos, e considerando a necessidade de ser efetuado o cabal esclarecimento do processo de alienação do Banco Efisa, que contou com a injeção de dinheiro público, o Partido Socialista vem requerer a audição da ex-Secretária de Estado do Tesouro, Isabel Castelo Branco, bem como de Miguel Relvas, ex-Ministro do anterior Governo PSD/CDS e candidato a acionista da sociedade que adquiriu o Banco Efisa.

Lisboa, 10 de fevereiro de 2016.

Os Deputados,

João Paulo Correia, João Galamba